



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante  
**ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO II**

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA**



**MARÇO, 2019**

## Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Historicidade da Escola.....	4
3. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	5
4. Função social.....	10
5. Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	11
6. Objetivos.....	12
7. Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	13
8. Organização do trabalho pedagógico.....	15
9. Estratégias de Avaliação.....	16
10. Organização Curricular.....	17
11. Plano de Ação para implementação do Proposta Pedagógica.....	18
Gestão de Resultados Educacionais.....	18
Gestão Participativa.....	18
Gestão de Pessoas.....	18
Gestão Administrativa.....	19
Gestão Financeira.....	19
12. Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	20
13. Organização do Trabalho Pedagógico/ Planos de ação.....	21
ANEXOS.....	43
Projeto da Escola: LER PARA SER.....	44
PROJETO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	47
PROJETO RECREIO LEGAL.....	48
PROJETO SOLETRANDO.....	50
PROJETO HORA CÍVICA.....	52
PROJETO DESPERTAR PARA O SEXTO.....	54
PROJETO FAMÍLIA.....	55
PROJETO VALORES/ EU E VOCÊ SOMOS NÓS.....	57
14. Referências bibliográficas.....	59

## 1. Apresentação

Esta Proposta Pedagógica é fruto da construção coletiva da Comunidade Escolar constituída por gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares em prol de uma escola de qualidade atenta às suas demandas e especificidades, prioridades e aos planos para o desenvolvimento de ensino.

Em reuniões gerais e de grupos, os servidores da escola se reuniram no começo do ano letivo para fazer o estudo do PP da escola. Foi feita uma avaliação das ações dos anos anteriores, assim como apresentadas as propostas para esse ano, levando em consideração as observações e sugestões feitas pela Comunidade Escolar durante o ano letivo. A Proposta em reconstrução foi apresentada para os representantes da Comunidade Escolar em diferentes momentos, como reuniões, momentos de leitura e estudos, pesquisa de opinião e momentos de elaboração. A versão final do PP será apresentada à Comunidade quando finalizado.

Entende-se que a escola, como Instituição, deve promover a participação dos alunos e da Comunidade Escolar no processo de conscientização da interdependência do homem e seu meio.

Essa Proposta Pedagógica enfatiza a importância de se desenvolver todas as dimensões da natureza humana, pois o educando, que é o “nosso horizonte”, precisa ter um desenvolvimento holístico. Devemos valorizar seus sentimentos, pensamentos, participação, procedimentos, interesses e desejos. Cada um de nós é um ser único, dotado de potencialidades e inabilidades. Potencialidades que devem ser desenvolvidas, inabilidades que devem ser trabalhadas e respeitadas para que todos possam crescer como indivíduos e sociedade com vista à construção da cidadania planetária.

Morin (2000) relata que os educadores devem compreender e questionar a origem do processo de construção do conhecimento, que as aprendizagens não podem ser fragmentadas, indissociáveis. Assim, as atividades desenvolvidas na escola precisam ser articuladas entre si, levando em consideração a complexidade do ser em suas múltiplas dimensões.

Neste documento será apresentada a Escola Classe 01, a comunidade local, os princípios e teorias que orientam os trabalhos da Escola, assim como a organização dos trabalhos e das ações propostas e as estratégias para alcançá-las. Consta também do plano de ação para implementação do PP, formas de acompanhamento e avaliação e os projetos específicos desenvolvidos na Escola.

## 2. Historicidade da Escola

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II está situada na QC 04, Conjunto 18, Lote 02-DF, CEP: 71.882-168 com o telefone 3901 8327, CNPJ 051.253.210001-36, tendo sua localização em zona urbana, estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação CRE do Núcleo Bandeirante. Foi criada pela Portaria nº. 243, de 31 de maio de 2003, e publicada no DOFT nº. 108 de 10 de junho de 2002.

A Nossa Entidade Mantenedora é a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situada na SGAN 607 - Asa Norte Brasília DF, sob CNPJ 00.394.646/0001-07, sendo secretário atual Rafael de Carvalho Pullen Parente.

O marco inicial das atividades pedagógicas dessa escola ocorreu no dia 04 de março de 2002, onde pela primeira vez essa Instituição de Ensino pôde dar início realmente ao seu papel, ou seja, acolher os alunos da comunidade, da qual se insere, assumindo um compromisso não só pedagógico, mas acima de tudo social. Sendo inaugurada apenas em 31 de março de 2002.

Atualmente, a Escola possui uma estrutura moderna com bom acabamento. Há um bloco administrativo contendo as seguintes salas: uma de secretaria, uma de direção e vice direção, uma de supervisão e apoio administrativo, uma da Equipe de Apoio e Aprendizagem, uma sala de recursos, uma sala dos professores, uma sala de projetos, uma de mecanografia, uma copa, uma sala de coordenação, um depósito de materiais e dois banheiros. A Escola possui outros três blocos com 20 salas de aula, uma sala de leitura e uma sala de apoio à aprendizagem, uma cantina com depósito, uma sala dos servidores com uma copa e dois banheiros, um depósito de materiais de limpeza, quatro banheiros com dez boxes e três adaptados para alunos com necessidades especiais, um pátio coberto, um parquinho com areia, uma quadra de esporte coberta, uma guarita.

### 3. Diagnóstico da Realidade Escolar

O Riacho Fundo II é considerado uma cidade nova, que está em processo de expansão. Sua ocupação foi iniciada em 1995. De acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2015, a XXI Região Administrativa registrou, de 2013 a 2017, uma taxa de crescimento populacional de 14,53%, cinco vezes maior do que o Distrito Federal, que foi de 2,3% no mesmo período.

O Governo Federal e o do Distrito Federal iniciaram um projeto habitacional na cidade que ampliou o número de residências para 15.032, até o final desse projeto a cidade terá uma população estimada de 57.200 pessoas. Até o momento, a população estimada do Riacho Fundo II é de 51.709 habitantes.

No Riacho Fundo II o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão universalizados na região. Além disso, 98,8% dos domicílios contam com ruas asfaltadas, 96,7% meios fios e o esgoto sanitário abrange 95% dos domicílios.

Ainda segundo a pesquisa, do total de habitantes do Riacho Fundo II, 22% têm até 14 anos de idade, 48% têm entre 25 e 59 anos – faixa etária responsável pela força de trabalho - 60 anos ou mais representam 11% da população. A maior parte da população é constituída por mulheres, 50,8%.

Do total de crianças de 0 a 4 anos, 2.585 (78%) estão fora da escola. Entre 5 e 6 anos, 180 (13%) estão fora da escola. De 7 a 17 anos, 98% frequentam escola (9.139) e 150 não estudam. Na faixa de 7 a 14 anos 30 crianças (0,06%) estão fora da escola • Entre 18 e 25 anos 31% estudam sendo que 18% fazem faculdade. Na faixa etária acima de 25 anos apenas 4% frequentam escola

Já no quesito grau de instrução, 3,35 % se declaram analfabetos, 37,2% se declaram com ensino fundamental incompleto, 32,86% têm formação no ensino médio completo e 8,82% possuem curso superior. Os que concluíram o curso superior, incluindo curso de especialização, somam somente 3,9% dos habitantes.

A renda domiciliar média da população da cidade é de R\$ 3,101, valor correspondente a 3,94% do salário mínimo. Já a renda per capita é de R\$ 930,37. Cabe destacar que aqueles que recebem acima de 10 salários mínimos representam apenas 8,5% e aqueles que têm uma renda domiciliar de no máximo um salário mínimo representam 6,9%.

Atualmente, a escola atende crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, duas turmas de Ensino Especial. Neste ano de 2019 a escola está trabalhando com 40 turmas, sendo 20 no turno matutino e 20 no turno vespertino. Todas as turmas estão com o maior número possível de alunos matriculados.

#### **Alunos Matriculados – Ano de 2019:**

<b>Ano/Período/Classe</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Total</b>
1º Ano	56	0	56
2º Ano	107	119	226
3º Ano	143	201	344
4º Ano	104	72	176
5º Ano	85	98	183

<b>Ano/Período/Classe</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Total</b>
Ensino Especial	01	09	10
Total	496	499	995

Possuímos um grupo com quarenta e dois professores, trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental séries iniciais, sendo 40 regentes em sala e 02 regentes no Projeto Educação em Movimento. Eles estão constantemente estudando para proporcionar aos educandos uma maior qualidade no ensino. Contamos com o apoio de uma Supervisora, três Coordenadores Pedagógicos e um apoio pedagógico em processo de readaptação, que trabalham para auxiliar os professores em atividades para alcançar os desafios diários no processo de ensino/aprendizagem.

Há o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, o SEAA, que se constitui em uma pedagoga e uma psicóloga, com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais, por meio da atuação de uma professora com formação em pedagogia e com licenciatura na área de psicologia. A proposta da Equipe é atuar pautando-se em três dimensões, concitantes e contextualizadas: mapeamento institucional das instituições educacionais; o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional.

Contamos com a profissional em Orientação Educacional. A proposta desse serviço é desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, visando à formação integral dos educandos, a promoção das suas habilidades sociais, a formação de valores culturais e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar, apoiar e subsidiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que a família enfrenta em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem do filho e sensibilizar as famílias/cuidadores para maior participação e envolvimento nas questões escolares dos alunos.

A escola possui uma “Sala de Recursos” com profissional especializado que realiza atendimento de apoio pedagógico especializado, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como complemento curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino-aprendizagem.

Há uma “Sala de Apoio” que se caracteriza como serviço de natureza pedagógica conduzida por uma professora especializada que suplementa no caso de alunos com Transtornos Funcionais específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central - DPAC. O aluno tem atendimento na sala de apoio a aprendizagem quando já possui laudo médico, avaliação e indicação pelo SEAA. O atendimento acontece em contraturno sendo dois encontros semanais, com uma hora de duração cada. Esse atendimento se estende a todos os alunos das escolas do Riacho Fundo II.

O governo continua entregando novas moradias, o que vem acarretando uma grande procura por vagas nesta Instituição. Tendo em vista que não há conhecimento para construção de novas escolas, vêm sendo construídas em algumas escolas salas de aula para tentar suprir a demanda. No ano de 2018 foram construídas 5 salas nessa Instituição, abrindo com isso mais 10 turmas.

## **EQUIPE**

### **EQUIPE DIRETIVA**

**Diretora:** Josismar Raminez Barreto

**Vice-Diretor:** Jeane Josina de Souza da Silva

**Chefe de Secretaria:** Danielle de Lourdes Batista do Carmo Cruz

**Supervisora:** Katy Giselle Neris Pereira

### **APOIO PEDAGÓGICO**

**Pedagoga (Sala de Recursos):** Izonete Luiza dos Santos Vieira

**Pedagoga (Sala de Apoio/Aprendizagem):** Márcia dos Santos

**Pedagoga:** Rayane Soares dos Santos

**Orientadora:** Ângela Souza de Jesus

**Psicóloga:** Gabrielle Teresa Araujo de Jesus Monteiro

**Coordenadores:** Lilian Janaina de Moura Yuhara Fernandes

Tatiane Lima de Oliveira

Wildeney Gomes Rodrigues

**Apoio:** Elaine Cristina Lemos de Vasconcelos

### **APOIO ADMINISTRATIVO**

**Administrativo:** Irma Terezinha Mendonça

**SOE:** Neuma Batista da Rocha Brugnoli

**Secretaria:** Erivaldo da Silva Gomes

**Telefonista:** Maria da Conceição Lopes de Oliveira (Readaptada) - LTS

### **OUTROS RECURSOS HUMANOS:**

- ✓ 5 merendeiros (Empresa G&E);
- ✓ 4 vigias (Empresa Global);
- ✓ 6 auxiliares de Conservação e Limpeza (Empresa Real JG Serviços);

- ✓ 2 monitores;
- ✓ 11 Educadores Sociais Voluntários.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS:**

**Matutino:** 7h30 às 12h30

**Vespertino:** 13h00 às 18h00

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA:**

De segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h30

**Organização das turmas – Ano de 2019:**

<b>Nº DA SALA</b>	<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>PROFESSOR (A)</b>
01	1º A	Matutino	DEILZA
02	1º B	Matutino	WILDENEY/ANA ALZIRA
03	2º A INVERSA	Matutino	SULIANE
04	2º B INVERSA	Matutino	DENISE
05	2º C INVERSA	Matutino	ELAINE DIAS
06	2º D	Matutino	NOELMA/IVONE
07	2º E	Matutino	MARIA DO CARMO
08	3º A INVERSA	Matutino	VIVIANE
09	3º B	Matutino	JUSCELINO
10	3º C	Matutino	LORENA
11	3º D	Matutino	JAIANE
12	3º E	Matutino	DANIELA LEMOS
13	C.E.E (TGD)	Matutino	ILVANETE
14	4º A INVERSA	Matutino	KATY/DAYSE
15	4º B – INVERSA	Matutino	ELIENE
17	4º C	Matutino	ALDEISA
18	4º D	Matutino	ANA PAULA
19	5º A	Matutino	MARCELO
20	5º B	Matutino	LILIAN/MARIA IZABEL
21	5º C INVERSA	Matutino	ELAINE/DANIELLE
01	2º F	Vespertino	LILIAN MAYRE
02	2º G	Vespertino	NADIA



<b>Nº DA SALA</b>	<b>TURMA</b>	<b>TURNO</b>	<b>PROFESSOR (A)</b>
<b>03</b>	<b>2º H INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>JEANE/ALYNE/KEILA</b>
<b>04</b>	<b>2º I INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>JOSISMAR/WEIDE</b>
<b>05</b>	<b>2º J</b>	<b>Vespertino</b>	<b>LUCIANA OLIVEIRA</b>
<b>06</b>	<b>3º F</b>	<b>Vespertino</b>	<b>LUCIANA CRISTINA</b>
<b>07</b>	<b>3º G</b>	<b>Vespertino</b>	<b>DANIELLE CONCEIÇÃO</b>
<b>08</b>	<b>3º H INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>CARLA</b>
<b>09</b>	<b>3º I</b>	<b>Vespertino</b>	<b>JEANNE MARQUES</b>
<b>10</b>	<b>3º J</b>	<b>Vespertino</b>	<b>MARIA FERNANDA</b>
<b>11</b>	<b>3º K</b>	<b>Vespertino</b>	<b>NELDA</b>
<b>12</b>	<b>3º L</b>	<b>Vespertino</b>	<b>NELDA</b>
<b>13</b>	<b>C.E.E (DI/DMU)</b>	<b>Vespertino</b>	<b>SIMONE</b>
<b>14</b>	<b>4º E INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>EDILAMAR</b>
<b>15</b>	<b>4º F INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>SIMONE REIS</b>
<b>17</b>	<b>4º G</b>	<b>Vespertino</b>	<b>LAÍS</b>
<b>18</b>	<b>5º D</b>	<b>Vespertino</b>	<b>PRISCILA</b>
<b>19</b>	<b>5º E</b>	<b>Vespertino</b>	<b>JEDIEL</b>
<b>20</b>	<b>5º F INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>ANDREIA</b>
<b>21</b>	<b>5º G INVERSA</b>	<b>Vespertino</b>	<b>CHARLES</b>

## 4. Função social

Com o advento da sociedade capitalista surge uma nova forma de ver o mundo, e através dessa mudança a educação que sempre foi palco de disputas políticas e sociais, é obrigada a encarar uma nova forma de ver e de intervir nessa sociedade que a cada dia se mostra mais dinâmica e transformadora.

A escola sempre foi um privilégio de poucos, deixando de lado uma maciça população que sempre se via desprotegida e à parte da construção política e cultural do país. Não é de uma forma mágica e inconsciente que encontraremos respostas a esse novo cenário que se encontra, nem ao menos negligenciando e ocultando parte da história de um povo que lutou para almejar boa parte do que se tem hoje. É preciso aprendermos com os erros, olharmos para o passado e perceber que todos mudam. Então, falar de escola desvinculada de sua própria sociedade é como parar no tempo e trabalhar baseado a paradigmas estagnados, fazendo-nos voltar ao passado e deixando de trabalhar em cima dos erros, que não são poucos.

Diante disso, a escola mais do que ninguém é o espaço de acolhimento no sentido de dar voz aos menos favorecidos, e também a essa nova geração que surge juntamente com a tecnologia e as grandes descobertas científicas que de uma forma paulatina se infiltram na sociedade que um dia viveu em função do atraso “tecnológico”.

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II tem a missão, por excelência, de ensinar valores no âmbito do desenvolvimento pleno do educando, por meio da discussão dos conteúdos a serem desenvolvidos e no uso de metodologias que contribuam para o desenvolvimento de temas diversificados que contemplem a realidade local e o currículo escolar.

## 5. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A educação brasileira tem urgência de reverter o quadro de carências na formação da criança, especialmente no que diz respeito à maior autonomia para se desenvolver em relação ao conhecimento e com competência comunicativa suficiente para enfrentar as necessidades decorrentes de variadas situações de interação.

O papel da escola nesse processo é fundamental. Assim, ler, escrever, ouvir e falar são objetivos fundamentais da Educação básica e devem se constituir em um dos eixos organizadores das relações interdisciplinares e das propostas e práticas pedagógicas na escola.

Neste contexto, é que elaboramos este projeto com os seguintes propósitos:

- Favorecer a apropriação do sistema de leitura e escrita da criança;

- Favorecer a apropriação de instrumentos que ajudarão a desenvolver competências comunicativas suficientes para atender às necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua, da linguagem matemática, dos conhecimentos e suas tecnologias, dos valores sociais e culturais em inclusão social. Enfim, para que a criança aprenda com compreensão, sabendo o porquê das coisas, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras.

## 6. Objetivos

### **Objetivo Geral**

- Garantir a aprendizagem dos discentes, desenvolvendo sentimento de confiança, as capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, de relação interpessoal e de inserção social, por meio do resgate e assimilação dos valores que explícita ou implicitamente estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas no decorrer da história, tendo em vista a formação de indivíduos enquanto cidadãos.

### **Objetivos Específicos.**

- Garantir a aprendizagem do aluno;
- Desenvolver atividades que ajudem a Comunidade Escolar na melhoria da convivência social;
- Promover atividades que valorizem o Entender e Aprender com a realidade.

### **Quais as ações:**

- Organização e planejamento de estratégias e projetos que envolvam os alunos, professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ações de integração, inclusão, conhecimento e respeito à diversidade;
- Realizar avaliações sistematizadas;
- Organizar e planejar os trabalhos de forma sistemática;
- Promover momentos de estudo e formação dos profissionais da escola.

## 7. Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II empenha-se em garantir o acesso e permanência de todos os educandos na escola, oferecendo um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos e transformadores da realidade histórico social ao qual a escola está inserida.

A educação é pautada em desenvolvimentos e valores, incentiva a convivência humana, o trabalho, as manifestações culturais, com vista a desenvolver o ser em formação de maneira multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos. A educação é uma prática social e a Escola Classe 01, como uma Instituição formal de educação, tem a função de estar próxima da Comunidade.

O Currículo é mais do que apenas conteúdo, esse abre espaço para diferentes vertentes de aprendizagem como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Atualmente há uma exigência da sociedade inserida no mundo globalizado que é a educação voltada para a cidadania. A escola está inserida na Comunidade e deve trazer para o seu interior as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam os professores, alunos e gestores a criarem meios de trabalhar e desenvolver os valores em educação escolar.

A LDB e a Constituição Federal reconhecem a importância dos valores na escola e finalidades que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar.

Ao focalizar as aprendizagens como instrumental deste Currículo, a escola deve oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

Esta PP preza por criar situações que favoreçam as aprendizagens. Implica em investir em princípios éticos e de responsabilidade para propiciar uma formação mais justa e baseada em aspectos sociais.

Segundo o Currículo em Movimento dos anos iniciais da educação básica, a escola deve propiciar aos estudantes a competência comunicativa, a capacidade de se expressar adequadamente em qualquer situação de forma oral e escrita: ler e escrever de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

No currículo da educação básica a avaliação formativa (PCN 2001, p. 41) ganha papel de destaque e deve ser adotada como concepção e prática norteadora para esta escola em questão, que adotou organização em ciclos e se fundamenta na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo as práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como *feedback*, constituem-se elementos imprescindíveis para tornarem o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (Lima 2012).

### **Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nos PCNs:**

Possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão, considerando o Currículo em Movimento, já está de acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

- Educação para a diversidade;

- Cidadania e educação em/para os direitos humanos;
- Educação para sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, e a formação de conteúdo e valores, permitindo vivências em diversos letramentos;
- Fortalecer vínculos da escola com a família;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

A expectativa é de que os espaços escolares de formação da escola favoreçam a implementação do currículo, a tomada de decisões coletivas no interior escolar, seja as vivenciadas pelos professores e alunos em sala de aula ou pela gestão escolar, que favoreçam a reflexão em torno de questões de um currículo em movimento: “Para que ensinar”, “O que ensinar? ”, “Como ensinar”, “O que e como avaliar”.

## 8. Organização do trabalho pedagógico

Objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no currículo de Educação básica, essa Unidade de Ensino Fundamental inclusiva de nove anos é organizada em ciclos.

Nos três primeiros anos encontra-se o primeiro ciclo denominado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que é formado pelo 1º, 2º e 3º anos, sendo duas turmas do 1º ano apenas no matutino, 2º e 3º anos nos dois turnos e o segundo bloco é formado pelo 4º e 5º anos sendo ofertados nos dois turnos e duas turmas de Ensino Especial uma em cada turno. Temos o projeto Educação com Movimento nos dois turnos, atendendo apenas os alunos dos 3º, 4º e 5º anos.

Nesse processo de ciclos só há retenção no 3º e 5º anos, possibilitando aos alunos um tempo maior de aprendizagem dentro de cada ciclo. Nesse período consideram-se as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva.

### Modalidade de Ensino – Quadro demonstrativo – 2019:

ENSINO FUNDAMENTAL	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS
1º ANO (06 anos)	02	56
2º ANO (07 anos)	10	226
3º ANO (08 anos)	12	344
4º ANO (09 anos)	08	176
5º ANOS (10 anos)	07	183
E.E (9 a 12 anos)	02	10

## 9. Estratégias de Avaliação

Os conselhos de classe da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II acontecem no final de cada bimestre com a presença de representantes dos pais, professores, direção e alguns membros dos diversos segmentos da escola, para juntos ouvir e discutir sobre o desenvolvimento de cada aluno, a partir das atividades de ensino e aprendizagem propostas durante o bimestre, mediante as normas curriculares, inclusas no PP.

De acordo com o segmento do trabalho em consonância com o PP e o Currículo em Movimento, são desenvolvidas atividades que fornecem subsídios ao professor para diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos, sendo possível avaliar o mesmo nos aspectos: emocional, cognitivo e psicomotor, atividades essas: leitura de diversos gêneros textuais, produções, jogos, dinâmicas, acompanhamento de alunos para atender às necessidades individuais, quando necessário e reagrupamentos interclasses envolvendo todos os segmentos da escola, sendo que: os alunos do BIA são reagrupados por níveis de aprendizagem de acordo com a análise feita pelo professor mediante testes da psicogênese da língua escrita. Acontecem os reagrupamentos intraclasses, onde cada professor elabora atividades de acordo com as necessidades de cada grupo. Essas avaliações são constantes e diárias. A partir dessas avaliações, os professores planejam suas atividades para que os alunos aprimorem seus conhecimentos, se apropriem, pratiquem e consigam ler e escrever as diversas linguagens. Os 4º e 5º anos farão o reagrupamento intraclasse e extraclasse. Todos os anos farão avaliações, que serão elaboradas pelos dois turnos de acordo com o ano. A avaliação formativa será diariamente no decorrer do bimestre. Os profissionais se preocupam com as avaliações de larga escala devido à defasagem dos alunos, à falta de pré-requisitos e diante de todas as dificuldades ainda ter que alcançar índices.

As reuniões de pais e mestres acontecem a cada bimestre, sendo uma reunião inicial com a presença de toda a Comunidade Escolar para apresentação dos profissionais da escola, suas funções, regimento interno e como serão desenvolvidos os trabalhos no decorrer do ano letivo e seus respectivos objetivos a serem alcançados. Todas as reuniões acontecem primeiramente no pátio da escola, em seguida, em sala de aula o professor dar continuidade.

Este ano daremos continuidade ao Projeto De Leitura “LER PARA SER”, com o intuito de integrar o aluno em um contexto interdisciplinar despertando o hábito e o gosto pela leitura.



## 10. Organização Curricular

Na proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve considerar uma ações didática e pedagógica sustentadas nos eixos estruturantes (cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens). Neste contexto serão trabalhadas atividades que ajudem o educando a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais e no contato com o grupo, com uma educação voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos. O respeito às diversidades dentro do ambiente escolar, reconhecendo que somos todos diferentes e temos que respeitar essa diversidade, focando principalmente na valorização do eu e do outro, da autoestima, do preconceito, da discriminação e do racismo. Envolvendo a importância de preservar o meio ambiente e de usar os recursos naturais de forma racional com ações voltadas para o uso consciente da água e energia elétrica, evitando ao máximo o desperdício.

Garantir o direito à aprendizagem implica uma concepção de educação sustentada na teoria histórica cultural e na premissa de que somos seres cognitivos e afetivos, aprendemos na interlocução com o outro, mas precisamos considerar a complexidade do ato de aprender.

Nos eixos integrantes (alfabetização, letramento, ludicidade) de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, fazendo a articulação entre os componentes, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens o caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade, assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens na unidade escolar os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático pedagógico no cotidiano da escola são: formação continuada, incentivando os professores a participar de cursos de formação, estudos coletivos, pesquisas, etc. O reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas estão organizadas através de projetos inseridos na íntegra no final desta Proposta Pedagógica.

## 11. Plano de Ação para implementação do Proposta Pedagógica

### Gestão de Resultados Educacionais

#### OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.
- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
- Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
- Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o índice nas avaliações de largas escalas.
- Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

### Gestão Participativa

#### OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional.
- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar.
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações.

### Gestão de Pessoas

#### OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos.
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo.

- Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

## Gestão Administrativa

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

## Gestão Financeira

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

## 12. Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica

A avaliação desta Proposta deverá ser contínua com a participação dos representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar. A Proposta poderá ser reformulada de acordo com as necessidades.

Periodicidade:

- Mensalmente nas reuniões de coordenação pedagógica coletivas;
- Bimestralmente nos conselhos de classe;
- Semestralmente no retorno de férias e recessos.

### **Metas e ações:**

- Estabelecer comunicação para que toda a comunidade escolar possa participar e se sentir corresponsável pela escola.
- Dar condições para que o aluno tenha atendimento diversificado e individualizado.
- Acompanhar a frequência do aluno.
- Aplicar simulados preparando o aluno para as avaliações de larga escala.
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades da escola.
- Tornar o Conselho Escolar mais ativo.
- Mobilizar a Comunidade Escolar para participação efetiva nos eventos da Instituição.
- Organizar o recreio para que se torne mais lúdico.

### **Perguntas que nortearão a escolha dos itens em que o dinheiro será investido:**

- Quais as necessidades de materiais pedagógicos a escola tem?
- Quais materiais faltam para a aula e o recreio se tornarem mais atrativos para o aluno?
- Quais investimentos seriam necessários para que o projeto de leitura seja concretizado com

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

**ANO DE AÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)**  
**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2019**

**Unidade Escola**  **Classe 01 Riacho Fundo II**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Organizar reuniões pedagógicas para o estudo do currículo;</li> <li>* Participar da reformulação, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP e da criação de novos projetos;</li> <li>* Trabalhar em parceria com a equipe gestora e pedagógica;</li> <li>* Contribuir para o desenvolvimento dos projetos;</li> <li>* Promover ações voltadas para os diversos tipos de avaliações;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação efetiva nos conselhos de classe, coordenação coletiva, agendamento e acompanhamento em atividades extraclasse;</li> <li>* Análise das atas dos conselhos com intuito de assessorar os professores em atividades para melhorar seu trabalho em sala;</li> <li>* Promoção de troca de experiências entre os professores nas reuniões coletivas, visando uma reflexão em suas ações, necessidades e demandas pedagógicas;</li> <li>* Auxiliar o professor no que for necessário para que o aluno consiga vencer as habilidades propostas para o ano;</li> <li>* Assessorar o professor com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas mais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Coordenadores;</li> <li>* Professores;</li> <li>* Equipe SEEA;</li> <li>* Posto de Saúde;</li> <li>* Conselho Tutelar;</li> <li>* Sala de apoio;</li> <li>* Sala de recursos;</li> <li>* Órgão e profissionais especializados</li> </ul>	* Corpo docente;	* Durante todo o ano letivo de 2019;	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Reuniões semanais com coordenadores e equipe diretiva;</li> <li>* Avaliação com o corpo docente de eventos, de práticas e ações pedagógicas;</li> </ul>

<p>* Divulgar, estimular e apoiar o uso de diversos tipos de recursos para que o professor elabore aulas mais atrativas e dinâmicas;</p> <p>* Auxiliar e acompanhar professores na aplicação e diagnóstico do teste da psicogênese.</p>	<p>dinâmicas;</p> <p>* Direcionar os conteúdos e as atividades a serem trabalhados de acordo com o currículo e com o PP;</p> <p>* Promover momentos de estudos e trocas de experiências entre os professores;</p> <p>* Elaboração de simulados voltados para a Prova Brasil, Ana e Provinha Brasil e construção de gráficos com os resultados;</p> <p>* Utilização dos resultados dos simulados para auxiliar os professores nas intervenções pedagógicas;</p> <p>*Levantamento e análise dos testes da psicogênese, visando subsidiar o trabalho do educador de acordo com a necessidade do educando;</p> <p>*Discussão com o corpo docente sobre metodologias que abordem os termos transversais.</p>				
---	---	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante**  
**Escola Classe 1 do Riacho Fundo II**

**PLANO DE AÇÃO DE 2019**

<b>CRE: Núcleo Bandeirante</b>	
<b>Unidade Escolar: Escola Classe 1 do Riacho Fundo II</b>	<b>Telefone: 3901- 8327</b>
<b>Orientadora: Ângela Souza de Jesus</b>	<b>Matrículas: 212944-2</b>
<b>E-mails: angelaorientadora@hotmail.com</b>	<b>Celular: 986338025</b>
<b>Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino</b>	

<b>PLANO DE AÇÃO</b>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>



Implementação de atividades específicas na área de Orientação Educacional;	Efetivação da Ficha de Encaminhamento de Alunos para Atendimento Individual; Apresentação do Serviço na Coordenação Coletiva;	Orientadora, professores e direção;	Fevereiro a Março;	Envolvimento e participação do SOE na construção da identidade da escola; Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes através da compilação das fichas;
Ações no âmbito institucional;	Atendimento individualizado dos alunos encaminhados pelos professores e solicitações dos pais;	Orientador, pais e professores;	Durante todo o ano letivo;	Avaliação será feita através do feedback dos professores nas coordenações coletivas e Conselhos de Classe; Relato dos pais no Serviço de Orientação Educacional;

	Encaminhamento para especialistas e órgãos competentes;			
Ações junto ao corpo docente;	Intervenções nas turmas e palestras;  Desenvolvimento dos projetos de Boas maneiras; valores; rotina escolar; auto-estima; bullying/preconceito e atitudes discriminatórias;	Orientador;	Decorrer do ano letivo;	Participação ativa do SOE para mudança de hábitos e atitudes dos estudantes;
Verificar os fatores que interferem negativamente no processo de ensino-aprendizagem	Entrevista com pais e professores;  Reflexão junto ao professor, com análise do conteúdo e	Orientador, pais e professores;	Março a Dezembro;	Identificar os resultados alcançados conforme o planejado;

<p>dos estudantes;</p>	<p>prática pedagógica;</p> <p>Observação das interações sociais de cada turma;</p> <p>Atendimento individualizado, se necessário;</p> <p>Encaminhamento aos especialistas se houver necessidade;</p> <p>Proposta de atividades de intervenção;</p>			
------------------------	--	--	--	--

Ajudar os estudantes com dificuldades de adaptação à escola e problemas disciplinares, promovendo assim uma cultura de paz;	Atendimento individualizado; Promover palestras para pais e estudantes; Participação em reuniões de pais e coletivas; Conscientização das famílias sobre as diferentes formas e tempos de aprendizagem;	Orientador, pais, palestrantes e professores;	Durante todo o ano letivo;	Participação efetiva da família em parceria com a escola;

<p>Esclarecer aos pais sobre normas e procedimentos da escola;</p> <p>Auxiliar os pais na compreensão de seus filhos;</p> <p>Conscientizar os pais sobre a importância da participação da vida escolar de seus filhos;</p>	<p>Atendimento individualizado;</p> <p>Promover palestras para pais e alunos;</p> <p>Participação em reuniões de pais e coletivas;</p> <p>Conscientização das famílias sobre as diferentes formas e tempos de aprendizagem;</p>	<p>Orientador, pais e professores;</p>	<p>Durante todo o ano letivo;</p>	<p>Participação efetiva da família e parceria com a escola;</p>
<p>Contribuir para a qualidade do relacionamento intrapessoal e interpessoal dos alunos;</p>	<p>Vivências por meio de dinâmicas;</p> <p>Dicas para ter um bom relacionamento com os seus pares através de dinâmicas e relatos;</p>	<p>Orientador e professor;</p>	<p>Março a Dezembro;</p>	<p>Participação através de relatos dos alunos e professores na colaboração para que haja mudança de atitudes;</p>

<p>Participar do Conselho de Classe;</p> <p>Participação dos estudantes nos estudos de caso;</p>	<p>Atuar de forma colaborativa com o professor das classes para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de aprendizagem do ANEEs;</p>	<p>Equipe pedagógica e professores;</p>	<p>Bimestralmente;</p>	<p>Contribuir para uma avaliação assertativa;</p>
<p>Encaminhar para instituições especializadas os estudantes que necessitam de atendimento especializado.</p>	<p>Entrevista com o professor;</p> <p>Entrevista com o estudante;</p> <p>Entrevista com os pais;</p> <p>Observação dos alunos no contexto escolar;</p> <p>Aconselhamento;</p> <p>Encaminhamento para instituições especializadas;</p>	<p>Pais, professores e alunos;</p>	<p>Durante todo o ano letivo;</p>	<p>Resgate da auto estima do estudante, através de facilitadores para sua aprendizagem;</p>

<p>Acompanhar a infrequência dos estudantes para evitar a evasão escolar.</p>	<p>Acompanhamento da frequência escolar dos alunos, através dos professores;</p> <p>Entrar em contato com os familiares, através de bilhetes ou telefones;</p> <p>Encaminhamento ao Conselho Tutelar quando esgotadas as possibilidades.</p>	<p>Orientador e professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Diminuição no quantitativo de faltas injustificadas e da evasão escolar.</p>
---	--	----------------------------------	-----------------------------------	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**  
**Subsecretaria de Educação Básica**  
**SEAA- Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem**  
**SAA- Sala de Apoio à aprendizagem**  
**PLANO DE AÇÃO**



<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
Disponibilizar o atendimento técnico-pedagógico especializado aos alunos que apresentam Transtornos Funcionais Específicos com foco na aprendizagem em suas perspectivas preventiva e interventiva, buscando respeitar às diferenças individuais, o resgate da autoestima e as interações sociais no cotidiano escolar;	Favorecer ao desenvolvimento dos estudantes que apresentam Transtornos Funcionais Específicos nas dimensões: cognitiva, lúdica, socioafetiva e psicomotora; Desenvolver vivências corporais e integrativas que contribuam para a melhoria da atenção, concentração, percepção, memória, organização e consciência corporal; Propiciar ao estudante o manuseio de recursos audiovisuais e de material pedagógico diverso adequado às suas necessidades específicas, considerando seus interesses e motivações; Propiciar ações que favoreçam a participação da família como corresponsável no processo de ensino e de aprendizagem;	Realizar intervenções mais adequadas possíveis nos grupos de 04 e no máximo 06 alunos, de modo a contribuir efetivamente para a melhoria do desenvolvimento educativo; Promover atividades pedagógicas, integradas às dimensões lúdica, psicomotora e socioafetiva, atendendo ao estudante nas suas diferenças individuais; Desenvolver o aspecto comunicativo do corpo através dos jogos e brincadeiras, estimulando atividades corporais, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades; Organizar o contexto educativo do aluno, de modo a favorecer: a atenção, concentração, a compreensão dos comandos e a organização do material; Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias, músicas, jogos educativos, roda de conversas com temas atuais e diversificados) a fim de favorecer a apropriação do aprendizado e resgate da autoestima; Sensibilizar a família por meio de reuniões para a importância de sua participação efetiva e afetiva no contexto escolar.	Durante todo o ano letivo	A avaliação será por meio do acompanhamento pedagógico, autoavaliação, análise do processamento visual e auditivo, consciência fonológica, atenção, concentração, organização e planejamento do aluno. Nesse viés, a avaliação terá como ênfase a observação cotidiana do desenvolvimento das potencialidades do aluno, contribuindo assim, para as tomadas de decisões quanto a continuidade ou desligamento do aluno no polo;





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**  
**Coordenação de Educação Especial**  
**Plano de ação EAAA 2019**  
**RAYANE SOARES DOS SANTOS**

<b>PLANO DE AÇÃO EAAA 2019 – PEDAGOGA RAYANE SOARES DOS SANTOS</b>				
<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Observar e analisar o contexto educacional. Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar.	Garantir que o Mapeamento Institucional seja realizado com eficiência e eficácia.	Análise documental (legislações, proposta pedagógica, matrizes curriculares, regimento interno, estratégia de matrícula, projetos educacionais e outros documentos que facilitem a compreensão da natureza, organização e funcionamento da instituição educacional).	No início do ano letivo.	A avaliação será contínua e processual visando reorientar a prática pedagógica, almejando o sucesso escolar.
Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos	Reduzir a demanda de encaminhamentos de queixas escolares.	Participar das coordenações coletivas e intermediárias, conselhos de classe	Ao longo do ano letivo.	

atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.		e reuniões de pais.		
Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das salas de recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	Acolher as demandas encaminhadas pelo SOE e Instituições Conveniadas.	Realizar oficinas pedagógicas, palestras, avaliação educacional e interventiva. Estudos de caso e devolutivas. Produzir relatórios quantitativos bimestrais para Coordenação Central.	Ao longo do ano letivo.	
Reconvocar pais de alunos encaminhados à Equipe no anterior.	Realizar as convocações ao longo do primeiro semestre.  Orientar os pais quanto a importância dos acompanhamentos sistemáticos.	Fazer a tabulação de dados quanto aos atendimentos realizados.	Primeiro semestre de 2019.	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**  
**Coordenação de Educação Especial**  
**Sala de Recursos– Escola Classe 01 Riacho Fundo II**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Izonete Luiza dos Santos Vieira</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>*Assessorar professores na busca de melhores estratégias e materiais didáticos para o uso em sala.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>•</li><li>•</li></ul> <p>*Orientar as famílias para que mantenham acompanhamento médico atualizado e atendimento semanal em sala de recursos.</p> <p>*Incentivar a participação nas atividades teatrais em datas comemorativas.</p> <p>*Identificar possibilidades e disponibilidades de colaboração por parte dos pais, em relação aos estudantes.</p> <p>*Orientar professores na seleção de conteúdo, estratégias de ensino adequações curriculares e atividades diversificadas voltadas para a dificuldade do aluno.</p>	<p>*Integrar os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais no processo escolar de modo a possibilitar seu crescimento intelectual, emocional, psicomotor e social.</p> <p>*Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.</p> <p>* promover oficina de pais.</p>	<p>*Despertar a consciência e a criticidade frente aos problemas em relação as suas limitações.</p> <p>*Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de aprendizagem dos ANEE's ao currículo e sua interação no grupo.</p> <p>*Orientar na elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns.</p> <p>*Criar trabalhos artísticos com exposição na própria escola.</p> <p>*Fortalecer a autonomia dos alunos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações.</p> <p>Orientar professores na elaboração da adequação curricular dos alunos ANEEs.</p> <p>*Ampliar o vocabulário e orientar na organização do pensamento, fornecendo assim, os elementos</p>	<p>Durante o ano letivo de 2019</p>	<p>*Será feita nas reuniões de pais, coordenações coletivas, atendimentos diretos aos professores regentes, estudo de caso e no decorrer do ano letivo.</p>

<p>*Desenvolver no aluno atitudes de cooperação, sociabilidade, respeito às diferenças individuais.</p>		<p>indispensáveis ao desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita.</p> <p>Promover jogos entre alunos das salas comuns e ANEE”s</p> <p>*Articular-se junto aos gestores e professores com vistas à organização coletiva do projeto pedagógico da instituição de ensino numa perspectiva de educação inclusiva.</p> <p>*Conduzir o aluno a atividades de valorização e respeito para com ele mesmo e para com o outro.</p> <p>*Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.</p> <p>*Acompanhar alunos em passeios escolares.</p> <p>Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.</p> <p>Orientar Educadores sociais e monitores nas suas atribuições dentro da escola.</p>		
---	--	---	--	--

## PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

LUCIANA AUGUSTO/TIAGO CORREA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Educação com movimento.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar o autoconhecimento da cultura corporal, possibilitando o aluno modificar e formar novas expressões motoras para participar de maneira ativa na vida social, superando a dicotomia corpo e mente.</li><li>• Ampliar as experiências corporais mediante a intervenção</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos dos anos iniciais do ensino fundamental.</li><li>• Estimular a interdisciplinaridade do professor de educação física com o professor de atividades;</li><li>• Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais, com base em valores, tais como: respeito às diferenças,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A avaliação do projeto se deve a construção do processo avaliativo e se orienta pelo projeto político-pedagógico da escola, construído de forma coletiva e democrática, tendo como referência o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal e os outros documentos norteadores do trabalho pedagógico, em especial, as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.</li><li>• A avaliação no projeto deverá ser feita de maneira participativa, onde o professor não pode se limitar a observar, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de educação física possibilita a percepção das</li></ul>

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
	pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de educação física visando a educação integral.	companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social	aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e seu desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças.

**PLANO DE AÇÃO**  
**PSICOLOGA: GABRIELLE**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Instituição Educacional: Escola Classe 01 do Riacho Fundo II
Endereço: QC 04 CONJUNTO 18 LOTE 01
Turno de Funcionamento: DIURNO
Níveis de Ensino Ofertados : 1º AO 5º
Ano Letivo: 2019

**2. O SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR**

O SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem), composto pela Psicóloga Gabrielle Teresa A. de Jesus Matrícula-. 223.965-5 e a pedagoga, tem como proposta de trabalho, as ações abordadas neste Plano de Ação. Os temas e prazos abordados são de fundamental importância por nortear o trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo.

### 3. DIMENSÕES DE ATUAÇÃO

O QUE	QUANDO	QUEM	PORQUE	ONDE
<b>Mapeamento Institucional</b>	<b>Fevereiro a dezembro</b>	<b>Professora / Pedagoga Psicóloga</b>	<b>Identificar possíveis necessidades de intervenção educacional especializada.</b>	<b>No contexto educacional</b>
<b>Assessoramento ao Trabalho Pedagógico</b>	<b>Fevereiro a dezembro</b>	<b>Professora / Pedagoga Psicóloga</b>	<b>Apoiar as questões que envolvem a inclusão educacional e às queixas escolares.</b>	<b>Nas coordenações individuais e coletivas</b>
<b>Acompanhamento do Processo Ensino e Aprendizagem</b>	<b>Fevereiro a dezembro</b>	<b>Professora / Pedagoga Psicóloga</b>	<b>Propor medidas interventivas e preventivas na diminuição da demanda das queixas escolares.</b>	<b>Nas coordenações individuais e coletivas, em assessoramento ao professor.</b>
<b>OUTROS: especifique</b>				

### 4. DETALHAMENTO

TEMA/ASSUNTO	AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESULTADOS DESEJADOS
<b>Mapeamento Institucional</b>	<b>Levantar dados e informações sobre o contexto escolar a fim de realizar possíveis intervenções educacionais.</b>	<b>Ter uma visão panorâmica do contexto escolar a partir da observação da dinâmica das relações intra e impessoal dos atores escolares, no desempenho</b>	<b>Ler documentos específicos que fundamentam e norteiam a gestão educacional: Regimento Escolar, LDB, OP, PPP.  Realizar entrevistas e</b>	<b>Levantar necessidades e possíveis estratégias de intervenção educacional.</b>

		de suas funções em seus respectivos contextos de serviço, de ensino e de aprendizagem.	observações.	
<b>Assessoramento ao trabalho Coletivo-</b>	<b>Planejamento, discussão e avaliação das ações conjuntas nos espaços institucionalizados</b>	<b>Auxiliar a instituição escolar para conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, compreendidos como ações pedagógicas bem sucedidas, quanto aos desafios que podem ser superados por meio de ação coletiva.</b>	<b>Participação nas coordenações coletivas; nos Conselhos de Classe; nas reuniões de pais e mestres e reuniões extra; Ajudar na elaboração dos Projetos e eventos promovidos Pela instituição; Auxiliar na formação continuada dos professores, por meio de oficinas temáticas e palestras previamente definidas.</b>	<b>Auxiliar a Instituição Educacional na conscientização dos processos educativos, possibilitando a construção de novas estratégias educacionais.</b>
<b>Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Reflexão sobre as práticas pedagógicas e intervenção nas situações de queixa escolar.</b>	<b>Buscar momentos de reflexão acerca da forma pela qual se dá a aplicação de métodos e técnicas pedagógicas desenvolvidas pelos atores da escola abrangendo as competências de cada um buscando uma concretização de uma cultura de sucesso escolar.</b>	<b>Otimização do processo de ensino e aprendizagem, por meio da observação no contexto escolar, escuta psicológica e pedagógica, avaliação psicopedagógica, oficinas pedagógicas.</b>	<b>Oferecer subsídios ao processo educacional, movimentando práticas e técnicas desenvolvidas no âmbito escolar, na relação professor-aluno.</b>

## 5. METAS DE ATUAÇÃO DO SEAA



- **Propor espaço de interlocução entre saberes e práticas escolares na implementação de ações voltadas para a promoção de sucesso escolar diante da demanda das queixas escolares da educação inclusiva.**

#### **SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
Projeto LER PARA SER	Promover e desenvolver a compreensão leitora, o prazer de ler, interpretar e escrever com autonomia por meio de gêneros diversos de modo lúdico e criativo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Afixar e trabalhar cartazes com exemplo de cada gênero literário nas salas</li> <li>• Hora da leitura</li> <li>• Acolhida</li> <li>• Contação de história, assistir às peças teatrais, leitura compartilhada;</li> <li>• Sequências didáticas;</li> <li>• Audição de CD e DVD com diferentes gêneros: músicas, poemas, lendas, conto de fadas etc;</li> </ul>	Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade dos alunos referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, fábulas, romances, jornais, revistas;</li> <li>• Organizar campanha de livros e gibis;</li> <li>• Exposição de livros no pátio;</li> <li>• Culminância: Show de talentos;</li> </ul>	texto;
PROJETO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	Proporcionar a troca de experiências entre os professores.	As experiências serão socializadas nos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos de Classe;</li> <li>• Coletivas;</li> </ul>	Ocorrerá de forma contínua pelos participantes;
PROJETO RECREIO LEGAL	Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprar materiais de acordo com o interesse dos estudantes e a disponibilidade de recursos;</li> <li>• Os professores serão divididos em dois grupos por turno;</li> <li>• Os professores farão formação de monitores (alunos) que farão parceria com os professores que os auxiliarão devidamente identificados;</li> <li>• Os alunos poderão trazer brinquedos;</li> <li>• Os brinquedos serão disponibilizados em espaços pre – determinados;</li> <li>• O primeiro grupo de professores deverá pegar os brinquedos e o segundo deverá devolver no mesmo lugar;</li> <li>• Elaboração de uma ficha pelos professores para registros de casos de descumprimento de regras do recreio;</li> </ul>	A avaliação pode acontecer a partir de uma semana após a implementação, com os alunos mediadores do intervalo;
PROJETO SOLETRANDO	Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher as palavras de acordo com os livros e músicas trabalhadas em sala, montando a lista a partir do glossário destes livros;</li> <li>• Trabalhar leitura, ditado e reescrita das palavras em</li> </ul>	

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	das palavras e ortografia correta;	sala de aula; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar competição em sala de aula envolvendo todos os alunos fazendo a critério do professor os melhores selecionados;</li> <li>• A lista de palavras será elaborada pelos professores e entregue à direção;</li> </ul>	
PROJETO HORA CÍVICA	Possibilitar ao educando, uma formação integral resgatando valores, encaminhando-os para a construção de um mundo melhor e mais justo, valorizando os símbolos nacionais; Receber e orientar os educandos a fim de estabelecer uma rotina escolar;	A hora cívica deverá acontecer toda segunda-feira no pátio com a presença de todos os alunos, servidores e pais presentes;	A avaliação será realizada por intermédio da observação na mudança comportamental dos alunos dentro e fora de sala de aula, pois só existe aprendizagem quando há mudança de atitude;
PROJETO DESPERTAR PARA O SEXTO	Promover a independência e a visão do 6º ano.	A cada 15 dias os professores farão rodízio de sala de aula para sanar as dificuldades apresentadas durante a quinzena; Início do projeto a partir do 1º bimestre;	Será realizada no final de cada bimestre com exames escritos e orais e observações do crescimento do aluno.

**ANEXOS**

# Projeto da Escola: LER PARA SER

## **OBJETIVO GERAL DO PROJETO:**

- ✓ Promover e desenvolver a compreensão leitora, o prazer de ler, interpretar e escrever com certa autonomia por meio de gêneros diversos de modo lúdico e criativo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Despertar e incentivar o gosto pela leitura.
- ✓ Enriquecer o vocabulário.
- ✓ Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros.
- ✓ Recontar textos lidos com reescrita.
- ✓ Fomentar a pesquisa.
- ✓ Criar e estimular o hábito de leitura ao longo do ano.
- ✓ Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los.
- ✓ Observar imagens, relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos através da música, definindo preferências e construindo critérios para selecionar o que irá ler e ouvir.
- ✓ Desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- ✓ Acrescentar a prática de leitura no seu cotidiano escolar.
- ✓ Oportunizar ao aluno a prática da leitura constante.
- ✓ Viabilizar a visita de autores de livros à escola.
- ✓ Ampliar o vocabulário e as experiências de leitura com o grupo e individualmente.
- ✓ Auxiliar o aluno no processo de construção da sua identidade e na formação de valores próprios.
- ✓ Incentivar os alunos a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da língua portuguesa através de leituras compartilhadas.
- ✓ Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

## **METAS**

- ✓ Apropriar e consolidar as habilidades de leitura, escrita e interpretação.
- ✓ Promover cidadãos leitores.
- ✓ Despertar para o conhecimento e a apreciação dos diversos gêneros literários e suas origens.

## **AÇÕES/ATIVIDADES**

- ✓ Afixar e trabalhar cartazes com exemplo de cada gênero literário nas salas
- ✓ Hora da leitura

- ✓ Momento cívico (Acolhida)
- ✓ Contação de história
- ✓ Assistir peças teatrais
- ✓ Sala de leitura – escala
- ✓ Leitura compartilhada
- ✓ Exibição de vídeos
- ✓ Teatro de fantoches
- ✓ Jornal falado
- ✓ Jogos de leitura
- ✓ Sequências didáticas
- ✓ Audição de CD e DVD com diferentes gêneros: músicas, poemas, lendas, conto de fadas etc.
- ✓ Leitura de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, fábulas, romances, jornais, revistas
- ✓ Histórias em quadrinhos
- ✓ Propaganda da leitura
- ✓ Leitura de livro seriado. (Cada dia uma parte)
- ✓ Organizar campanha de livros e gibis
- ✓ Exposição de trabalhos

## **METODOLOGIA**

No decorrer do ano as turmas trabalharão com todos os gêneros literários, sendo que na culminância será escolhido apenas um autor/gênero, para a exposição dos trabalhos

(Exposições e/ou músicas, teatros) desenvolvidos pelos alunos durante o ano.

No decorrer do ano será trabalhado:

- Leitura na sala de aula uma vez por semana, por turma tendo como rotina a contação de histórias: com teatro de fantoches, dedoches, máscaras
- Dramatização das histórias, pelo professor ou pelos próprios alunos, dando ênfase na entonação da voz e expressão.
- Trabalhar a interpretação e a oralidade da história contada ou escrita, através de produção de texto, gincanas de leitura, concurso de redação etc.
- Trabalhos com músicas, danças e teatros, ou de acordo com as necessidades dos alunos.
- Desenvolvimento (março a novembro).
- Produção de atividades em sala.
- Produção de livros (recontos, produções individuais e coletivas).
- Apresentação de teatros, músicas e exposições de trabalhos no dia da culminância.

- Momento de leitura, envolvendo todos os funcionários e alunos (15 min. ao final do turno uma vez ao mês).
- Feira literária.

## **AVALIAÇÃO**

Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade dos alunos referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o texto.

A avaliação do projeto se dará sempre que necessário, em coordenações coletivas por meio de observação, atividades desenvolvidas, participação, envolvimento nos eventos, nas produções literárias e outras construídas ao longo do ano.

## **CULMINÂNCIA**

A culminância do projeto será com uma Feira literária no dia 06/11/2019.

## **CRONOGRAMA**

O projeto acontecerá durante o ano de 2019, de março a novembro com ações nos diversos ambientes e momentos escolares.



# PROJETO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

## **JUSTIFICATIVA:**

Este projeto se justifica pela necessidade de se unificar e enriquecer o trabalho pedagógico por meio da troca de experiências entre os professores, dos diferentes segmentos, com a finalidade de ampliar a criatividade, interação e ludicidade refletindo no processo ensino aprendizagem.

## **OBJETIVO GERAL:**

- Proporcionar a troca de experiências entre os professores.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Unificar o trabalho pedagógico;
- Despertar a criatividade, socialização e interesse dos alunos;
- Fomentar um ambiente lúdico na sala de aula e na escola;
- Favorecer a aprendizagem do aluno.
- Diversificar a metodologia e prática pedagógica.

## **METODOLOGIA:**

- No decorrer do ano a equipe docente desenvolverá situações inovadoras com seus alunos como um laboratório para desencadear potencial criativo.
- A experiência que obtiver êxito será socializada com a equipe.
- Todos os professores deverão levar para a socialização uma experiência

## **PÚBLICO ALVO:**

- Professores e alunos.

## **CRONOGRAMA:**

- Durante o ano todo.

## **CULMINÂNCIA:**

- Em um turno nos dias letivos temáticos, semestralmente.

## **AValiação:**

- Ocorrerá nas coletivas após a apresentação das experiências.

# PROJETO RECREIO LEGAL

## **JUSTIFICATIVA:**

O projeto foi elaborado devido à necessidade de orientação das crianças durante o recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas.

## **OBJETIVO GERAL:**

Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover a socialização entre os alunos e professores;
- Construir uma cultura de brincadeiras em detrimento do ato de “correr a esmo”, sem objetivo;
- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda, de acordo com as necessidades latentes;
- Estimular a participação em brincadeiras dirigidas;
- Resgatar brincadeiras clássicas e culturais.

## **METODOLOGIA:**

- Conscientizar os alunos em sala sobre o novo recreio;
- Elaborar folders com as informações sobre o recreio;
- Comprar brinquedos com frequência para reposição das caixas de brinquedos
- O banheiro deverá ficar fechado;
- Recreio com duração de 15 minutos;  
Cada grupo de professor ficará responsável pelo recreio durante 15 minutos.
- Os professores farão formação de monitores (alunos) que farão parceria com os professores que os auxiliarão devidamente identificados;
- Os alunos poderão trazer brinquedos;
- O recreio acontecerá na quadra, no pátio interno e áreas próximas alternando entre BIA e 4º e 5º anos;
- Os brinquedos serão disponibilizados em espaços predeterminados;
- Os professores serão responsáveis por pegar e devolver os brinquedos.
- Desenhar jogos de tabuleiro no chão e parede da escola (dama; Dardo)
- Desenhar na parede um quadro de giz;
- Comprar mais um pebolim;
- Providenciar cantinho da leitura;
- O professor deverá comunicar a sua ausência ao colega da escala e fazer a troca com um colega de outro dia.

**PÚBLICO ALVO:**

- Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II

**CRONOGRAMA:**

- Acontecerá durante o horário do recreio diariamente. Sendo 15 minutos com todos juntos, utilizando todos os espaços da escola.

**AVALIAÇÃO:**

- A avaliação acontecerá quinzenalmente, ou quando necessário.

- **Lista de brinquedos:**

1. Jogos de tabuleiro;
2. Jogos de tabuleiro desenhados no chão e na parede
3. Jogo de dardo;
4. Bola (quadra);
5. Elástico;
6. Cordas, bambolês;
7. Cantinho da leitura;
8. Mola mania, pega vareta, blocos para montar quebra cabeça;
9. Cubo mágico;
10. Mesa de pingue-pongue;
11. Pebolim;
12. Futebol de dedo e de botão;
13. Brinquedos de doação dos alunos.

# PROJETO SOLETRANDO

## **JUSTIFICATIVA:**

Surgiu da necessidade que os alunos apresentam na escrita, na ortografia, na pobreza do vocabulário, na dificuldade da memorização, além de ser um momento de aprender, memorizar através do lúdico.

## **OBJETIVO GERAL:**

Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário das palavras e ortografia correta.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Sanar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

## **METODOLOGIA:**

- Envolver todos os alunos da sala na competição;
- Comunicar aos pais sobre a importância de incentivar e ajudar os filhos no estudo das palavras;
- Escolher as palavras de acordo com os livros e músicas trabalhadas em sala, montando a lista a partir do glossário destes livros;
- Uma caixa com o nome dos alunos;
- Uma caixa com as palavras de acordo com o nível;
- Uma cópia para cada aluno com a lista das palavras ou adaptações a critério do professor regente;
- Trabalhar leitura, ditado e reescrita das palavras em sala de aula;
- Realizar competição em sala de aula envolvendo todos os alunos fazendo a critério do professor os melhores selecionados;
- A lista de palavras será elaborada pelos professores e entregues à direção;
- O professor poderá premiar os seus alunos vencedores;
- Os alunos vencedores receberão certificados e uma premiação simbólica;
- Poderá acontecer a competição entre os alunos vencedores dentro do mesmo ano;
- Cada etapa poderá mudar o nível de dificuldades das palavras para cada ano;

**PÚBLICO ALVO:**

- Todos os alunos da escola.

**CRONOGRAMA:**

- Acontecerá no mês de setembro em três etapas.

**CULMINÂNCIA:**

- Ocorrerá no pátio com a premiação simbólica para os vencedores de cada turma.

**AVALIAÇÃO:**

- Através de autoavaliação com os alunos, após o término do projeto e socialização com os professores em coordenação coletiva.

# PROJETO HORA CÍVICA

## JUSTIFICATIVA

A escola deve ser um ambiente prazeroso e voltado para a construção da cidadania, ambiente de ação e reflexão, que visa através de ações coletivas, construir e reconstruir uma cultura de paz e patriotismo.

Dentro deste contexto, a hora cívica é fundamental para a construção da cidadania, oportunizando à comunidade escolar momentos específicos para que possa expressar-se de diferentes formas, despertando habilidades, ideias, sentimentos, atitudes que visam resgatar valores como o amor, a solidariedade, cooperação e respeito às diferenças.

## OBJETIVOS GERAIS:

- Possibilitar ao educando uma formação integral resgatando valores, encaminhando-os para a construção de um mundo melhor e mais justo, valorizando os símbolos nacionais;
- Receber e orientar os educandos a fim de estabelecer uma rotina escolar.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos e prestar as devidas homenagens à pátria;
- Incentivar a participação da comunidade escolar no momento cívico;
- Receber e orientar os educandos a fim de estabelecer uma rotina escolar;
- Despertar no aluno um sentimento de pertencente à sua pátria.

## METODOLOGIA:

A hora cívica deverá acontecer toda segunda-feira no pátio na entrada do turno, com a presença de todos os alunos, servidores e pais presentes.

Cada semana um professor ficará responsável com a sua turma pela hora cívica, fazendo alguma apresentação relacionada ao projeto de leitura, valores, ou datas comemorativas, ficando responsável por segurar as bandeiras.

A equipe gestora e as coordenadoras ficarão responsáveis por estar presentes, ajudando na organização e na disciplina, montar, desmontar e guardar os equipamentos, tocar os hinos;

Todos os professores são responsáveis pela organização das filas e comportamento de seus alunos.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação será realizada por intermédio da observação na mudança comportamental dos alunos dentro e fora de sala de aula, pois só existe aprendizagem quando há mudança de atitude.

Avaliações serão realizadas nas reuniões coletivas para ajustes necessários.

**PÚBLICO ALVO:**

- Comunidade escolar.

**CRONOGRAMA:**

- Fevereiro de 2019 até o final do ano letivo.

# PROJETO DESPERTAR PARA O SEXTO

## JUSTIFICATIVA

Tendo em vista as dificuldades em adaptar-se ao 6º ano. Foi pensando em um projeto que busque fazer com que os alunos do 5º ano não se sintam desmotivados e percam a curiosidade pelos conteúdos, afetando de forma negativa o desempenho. Um bom caminho é promover um período de aproximação entre as séries.

## OBJETIVO GERAL

Promover a adaptação dos alunos de 5º ano para o ano seguinte. De forma a fazer com que os alunos se sintam independentes e curiosos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contribuir para que o aluno tenha uma transição suave em relação a tempo, espaço e professores;
- Vivenciar a entrada na adolescência;
- Trabalhar os conteúdos de modo a focar mais no processo de ensino aprendizagem do que no processo afetivo.

## METODOLOGIA

A cada 15 dias os professores farão rodízio de sala de aula para sanar as dificuldades apresentadas durante a quinzena.

Toda semana, nas terças-feiras e quartas-feiras, durante todo o horário de aula, os professores farão rodízios de sala de aula, com suas disciplinas específicas.

Cada professor ficará responsável pela sua turma, mas ministrará aulas de uma matéria previamente definida entre o grupo de professores dos 5º anos.

## PÚBLICO ALVO

Os alunos do 5º ano.

## CRONOGRAMA:

A partir do segundo semestre de 2019 até o final do ano

## AValiação

Será avaliado no decorrer do processo observando o rendimento dos alunos.



# PROJETO FAMÍLIA

## **OBJETIVO GERAL:**

Promover a participação efetiva da Comunidade Escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, através de um trabalho coletivo e educativo.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promoção de um clima de confiança e respeito;
- Incentivar a participação efetiva da família na escola;
- Melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem dos filhos;
- Promover um acompanhamento escolar sistemático dos filhos;
- Incentivar a participação da comunidade nos eventos realizados pela escola;
- Valorizar o trabalho desenvolvido pela escola para o crescimento de seus filhos;
- Desenvolver um trabalho de parceria entre a escola/família;
- Perceber a importância da família para o processo educacional dos filhos;
- Esclarecer qual é realmente o papel da escola e da família.

## **JUSTIFICATIVA:**

Diante de inúmeros episódios de desrespeito por parte da comunidade, objetivamos com este projeto uma maior participação da família de forma efetiva e colaborativa. A relação família/escola é imprescindível na melhoria dos índices da qualidade da educação.

## **DESENVOLVIMENTO**

O projeto será desenvolvido com apresentação de palestras, oficinas, festa junina, festa da família, feira de ciências, bem como a participação da família no acompanhamento diário de todas as atividades desenvolvidas pelos alunos.

## **METODOLOGIA**

Convidar os pais a participar de palestras, das festividades da escola, das reuniões.

Realizar palestras com temas voltados para a realidade escolar como: afetividade, valores da família, respeito, parceria, responsabilização dos pais em relação aos filhos, dos professores e alunos.

Envolver a família na confecção dos materiais da feira de ciências em casa.

Oficina de artesanato com a participação dos pais dos alunos especiais.

Exposição de trabalhos realizados entre pais e alunos.

## **AÇÕES**

- Reunião de pais;
- Dias letivos temáticos;
- Festa da família;
- Palestras com a família

## **AVALIAÇÃO:**

Processual

## **CRONOGRAMA:**

As atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2019.

## **CULMINÂNCIA:**

Será realizada a Festa da família.

# PROJETO VALORES EU E VOCÊ SOMOS NÓS

## **JUSTIFICATIVA**

Reduzir o índice de violência na escola e na comunidade.

Agregar valores incentivando uma convivência harmônica nesta comunidade.

## **OBJETIVO GERAL**

Conscientizar a comunidade escolar sobre a relevância dos valores para a formação do ser humano.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Desenvolver atitudes de respeito em toda e qualquer situação;

Despertar o poder do altruísmo que existe em cada um;

Propagar o afeto e a amizade no ambiente escolar;

Agir com ética e verdade nas relações humanas e no cumprimento das obrigações;

Atuar com integridade e igualdade tomando decisões que beneficiem a si mesmo e aos outros.

## **METODOLOGIA:**

O projeto será realizado em sala de aula durante todo o ano letivo.

Nos momentos de coletividade, será feita uma apresentação referente ao tema escolhido de acordo com as demandas da escola, enfocando os valores para uma boa convivência.

## **PÚBLICO ALVO**

Toda comunidade escolar

## **CRONOGRAMA:**

O projeto acontecerá durante o ano letivo de 2019.

## **CULMINÂNCIA:**

Ocorrerá nos momentos de coletividade.

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será formativa e contínua por meio das ações realizadas no decorrer do ano letivo.

## 14. Referências bibliográficas

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, Brasília 1999.
- COOL, César. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre; Artes Médicas, 1991.
- Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF – Educação Infantil*, 2002.
- DISTRITO FEDERAL, *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos*. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014
- MITTLER, P. *Educação Inclusiva – contextos sociais*. Porto Alegre: Art Med, 2003.
- Papert, J.P. (2000). *Tecnologias de informação e comunicação na formação do professor: Que desafios?* Revista Ibero-Americana de Educação, 24, 63-90  
(disponível do endereço: <http://www.educ.fc.ul.lpl/docentes/jponte>)
- Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do DF*. Secretaria de Educação Especial. Subsecretaria de Educação Pública – Diretoria de Ensino Especial. Brasília: GDF, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*, São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1985.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s em ação, 2001.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- ASSOS, Ilma e VEIGA, Alencar. *Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível*, Campinas-SP, Papirus, 1997.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Equipe de Atendimento/Apoio à Aprendizagem. SEE/DF – Brasília, 2006.

